

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (CTAS) - CBHSF

Data: 21 de dezembro de 2023

Local: Videoconferência

Horário: 09h às 12h

Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Carlos Alberto de Freitas (Titular)	ABES MG
2.	Cristiane Neres Silva (Titular)	AFAF
3.	José Marques Sousa do Nascimento (Suplente)	AFAF
4.	Jaqueline Chaves da Silva (Suplente no exercício da titularidade)	Piscicultura Itaparica
5.	Edimilton Dias da Rocha Pereira (Titular)	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Piemonte da Diamantina
6.	Silvânio Silvério Lopes da Costa (Titular)	CREA SE
7.	Moacyr de Lins Wanderley (Suplente)	CREA SE
8.	João Pedro da Silva Neto (Titular)	UFRPE
9.	Isadora de Pinho Tavares (Titular)	SEMAD/MG
10.	Chang Hung Kiang (Titular)	UFAL - Universidade Federal de Alagoas
11.	Flávia Mendes	APV (Gerência de Projetos)
12.	Mauricio Oliveira	APV (Gerência de Integração)
13.	Juciana Cavalcante	Tanto

1. Abertura e verificação de quórum;

Após a constatação do quórum, o Sr. João Pedro Neto, coordenador da CTAS, declarou iniciada a reunião às nove horas e quinze minutos. Antes de prosseguir com a pauta, Sr. João Pedro inicia a reunião chamando a atenção para a importância da participação de todos, considerando a dificuldade em atingir o quórum para as últimas reuniões.

2. Aprovação da ajuda memória da Reunião CTAS realizada no dia 18 de agosto de 2023;

A memória da Reunião Ordinária da CTAS realizada em Petrolina/PE no dia 18 de agosto de 2023 foi compartilhada em tela. O Sr. João Pedro havia sugerido algumas alterações pontuais. A Sra. Cristiane Neres também sugeriu algumas alterações. Após alterações, a memória foi aprovada

pelos membros da CTAS. A Sra. Isadora Tavares justifica a abstenção por não ter participado da referida reunião.

3. Informes: Calendário de reuniões 2024, Oficina DIREC e Câmaras Técnicas;

O Sr. João Pedro mostra o calendário de reuniões ordinárias da CTAS, frisando que as reuniões presenciais serão realizadas em Maceió/AL (abril) e Recife/PE (novembro). Ele justifica a escolha de Maceió/AL pelo caso da Braskem que vem acontecendo na cidade, ressaltando que o próprio CBHSF fez uma moção de repúdio à empresa. Ele chama a atenção para a importância de que todos agendem as datas para evitar a não participação nas reuniões. Na sequência, o Sr. João Pedro informa sobre a Oficina das Câmaras Técnicas e DIREC que aconteceu em Penedo/AL nos dias 14 e 15 de dezembro, relatando que conversou com a Diretoria sobre a possível elaboração de uma nota da CTAS sobre o caso da Braskem nesta reunião ordinária. Ele explica que na oficina foi apresentado um balanço das atividades realizadas nos últimos dois anos e perspectivas para o futuro. Ele fala também da dificuldade que seria realizar as reuniões da CTAS às vésperas das Plenárias do CBHSF. A Sra. Isadora Tavares pergunta se todos os membros possuem suplentes. O Sr. Mauricio Oliveira explica que algumas instituições indicaram apenas titulares. O Sr. Silvânio Costa sugere que nas próximas reuniões todos os membros (titulares e suplentes) sejam convocados e custeados, especialmente para que os suplentes se sintam incluídos e cientes das discussões das reuniões. O Sr. João Pedro propõe um encaminhamento para realizar consulta à CTIL quanto a criação de uma lista geral de suplentes na qual os participantes não estejam necessariamente atrelados aos titulares. Nesse caso, os suplentes contariam como quórum.

4. Resolução DIREC 163/2023;

O Sr. João Pedro apresenta uma breve contextualização sobre as discussões da última reunião ordinária da CTAS que deram origem aos Despachos 001 e 002 da CTAS e diz que a referida Resolução DIREC foi feita com base nesses despachos. Na sequência, ele lê a Resolução, que decide pela contratação de estudo de modelagem matemática integrada do uso das águas no domínio do Sistema Aquífero Tacaratu-Inajá e demais resoluções relacionadas às águas subterrâneas da bacia hidrográfica do rio São Francisco. Ele relata que a ação já foi incluída no POA 2024 com recurso reservado, e que na sequência a Agência Peixe Vivo irá realizar os trâmites para contratação do estudo. A Sra. Cristiane Neres pergunta como se deu a definição do Aquífero Tucano-Jatobá/Tacaratu-Inajá. O Sr. João Pedro explica que a discussão ocorreu na última reunião da CTAS. A Sra. Cristiane Neres diz que a CPRM não monitora o referido aquífero ainda. A Sra. Flávia Mendes explica que a CTAS propôs as opções que estão no Despacho 001/2023 CTAS e que a questão do monitoramento foi conferida no site da Rede RIMAS. A Sra. Cristiane Neres diz que o Aquífero Tucano-Jatobá, que é da Bahia, não é monitorado por eles. A Sra. Flávia Mendes esclarece que no caso, o aquífero contemplado pela Resolução DIREC 163/2023 foi apenas o Tacaratu-Inajá. O Sr. Chang Hung diz que o critério de modelagem matemática não é muito bom, considerando a complexidade geológica da região que é bem maior que a do Urucuia, e que há uma dificuldade relacionadas a dados sobre superfície. Ele ressalta que elaborar o referido estudo no prazo de um ano será um desafio pois existem poucos dados de aquífero, ressaltando que, dadas as circunstâncias, o aquífero Barreiras seria ideal para realização desse estudo. O Sr.

João Pedro diz que a ideia, na discussão da última reunião, era justamente escolher outra região que não fosse o Urucuia, considerando que o questionamento da auditoria da ANA foi nesse sentido. Ele ressalta que o recurso é limitado e não é muito alto, mas que vai verificar com a Gerência de Projetos da APV quais seriam as possibilidades. O Sr. Chang Hung concorda que é interessante fazer o estudo em outro aquífero para evitar uma possível saturação, mas que ainda acha que o Barreiras seria mais interessante que o Tucano. Ele sugere ainda que, caso seja mantido o Tucano, que o primeiro momento do estudo seja para levantar dados superficiais e montar um modelo geológico. A Sra. Flávia Mendes diz que vai sugerir realizar o estudo inicial no Tucano e no Barreiras, mas ressalta que não é possível se afastar muito da rubrica aprovada em Plenária. Ela diz que é possível realizar uma primeira parte do estudo com a elaboração de modelo geológico conceitual e no próximo PAP a CTAS pode sugerir a elaboração de uma continuidade da ação. O Sr. Carlos Alberto diz que concorda com as ponderações do Sr. Chang Hung e com a proposta da Sra. Flávia Mendes. O Sr. João Pedro reforça a disponibilidade da CTAS para auxiliar e acompanhar no que for necessário.

5. Carta para DIREC e CTAS - Contribuição de conjuntura hídrica sobre a região do Aquífero Urucuia;

O Sr. João Pedro inicia o ponto de pauta informando que a CTAS recebeu uma carta do Sr. Johann Gnadlinger (ex-membro do CBHSF e do GT Urucuia) com contribuições para a análise da conjuntura hídrica do Urucuia para o CBHSF e solicitações. Na carta, ele diz que é necessário, não somente estudo próprio do CBHSF para atender suas demandas, como um estudo que contemple a escuta às populações locais, que testemunham ao longo do tempo, as mudanças ambientais que atingem o rio, e podem falar com propriedade sobre a sorte de nascentes sobre o Urucuia. O Sr. Carlos Alberto diz que acha muito verdadeira a carta apresentada, relaciona o conteúdo da carta ao estudo realizado pela PROFILL e diz que algo precisa ser feito a respeito. Ele sugere que a CTAS proponha ao CBHSF que a própria câmara faça um acompanhamento mais detalhado da situação, repassando as informações para todos os atores da bacia, inclusive o setor do agronegócio. O Sr. Chang Hung diz que a interferência do agro no escoamento de base está bastante clara e discute algumas questões pertinentes ao que foi mencionado na carta. O Sr. João Pedro diz que na última reunião foi feito um despacho focado nos encaminhamentos do estudo da PROFILL e diz acreditar que a CTAS efetivamente não pode fazer muita coisa (em termos de ação ativa). Chama a atenção para a importância de se trabalhar em conjunto com outras Câmaras Técnicas do CBHSF. Ele ressalta que a CTAS propôs à DIREC do CBHSF, entre outras coisas: Criação de fóruns multissetoriais de discussão permanente das questões estratégicas para a gestão de águas subterrâneas, no âmbito de toda a área de abrangência do CBHSF; Promover e divulgar a importância das redes integradas de monitoramento de águas subterrâneas - superficiais, levando a discussão para eventos como o ENCOB, reuniões dos CBHs, encontros de perfuradores de poços, frentes parlamentares, dentre outros; Desenvolver programas de ações preventivas, que possibilitem identificar, investigar, educar e regularizar áreas com explorações já estabelecidas e áreas em desenvolvimento; entre outros. Nesse sentido, muito do que foi sugerido pelo Sr. Johann Gnadlinger na carta foi abrangido pelo referido despacho, mas ressalta

que a CTAS e o CBHSF não têm corpo técnico nem poder de fiscalização para realizar um monitoramento mais incisivo de poços, e que isso deve ser feito por uma instância superior. O Sr. Carlos Alberto sugere a realização de um workshop para discutir e encaminhar proposições a respeito da questão relatada, envolvendo inclusive representantes do agro, que podem ter problemas com a super exploração. A Sra. Cristiane Neres fala do desafio de unir os usuários representantes do agro e os atores locais. O Sr. João Pedro sugere que o Sr. Carlos Alberto e a Sra. Cristiane Neres montem uma proposta de evento (workshop, seminário ou fórum) com foco em Águas Subterrâneas para ser apresentado na próxima reunião da CTAS e proposto à DIREC do CBHSF. O Sr. Mauricio Oliveira apresenta um breve resumo do calendário de eventos do CBHSF para 2024, explicando que não seria viável incluir um grande evento para o referido ano porque o calendário já foi aprovado em Plenária. Entretanto, explica que o Webinar proposto ainda não tem tema definido e que o Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco também poderia ser um momento para essas discussões.

6. Assuntos Gerais

O Sr. Mauricio Oliveira apresenta brevemente os encaminhamentos da reunião para validação da CTAS. Na sequência, o Sr. João Pedro agradece a colaboração de todos, relembra os encontros anteriores e os principais encaminhamentos do ano. Em seguida, abre a fala para todos os membros.

7. Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, o Sr. João Pedro Neto, coordenador da CTAS, declara encerrada a reunião ao meio-dia.

Videoconferência, 21 de dezembro de 2023.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

Nº	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Elaborar Ofício para consulta ao CBHSF (Diretoria ou CTIL) sobre a possibilidade de criação de uma lista geral de suplentes não atrelados aos titulares, a possibilidade de convocação de todos os membros, suplentes e titulares, da CTAS para as reuniões e indicação de todos os titulares.	APV	-
02	Elaborar e encaminhar ofício da CTAS em resposta à carta do Sr. Johann Gnadlinger.	APV	Próx. Reunião
03	Solicitar à DIREC inclusão de uma pauta sobre Águas Subterrâneas na programação do Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – SBHSF.	APV	Próx. Reunião
04	Incluir na pauta da próxima reunião da CTAS a apresentação de proposta para evento em 2025.	APV	Próx. Reunião
05	Incluir na pauta da próxima reunião da CTAS uma discussão sobre o caso da Braskem em Maceió/AL.	APV	Próx. Reunião